**O ENSINO MULTIDISCIPLINAR NA EDUCAÇÃO BÁSICA:**

**DESAFIOS DE PEDAGOGAS INICIANTES**

Letícia Oliveira Souza/UFRJ

Resumo

Este trabalho tem como objetivo apresentar os desafios para o ensino multidisciplinar nos anos iniciais do ensino fundamental, a partir de narrativas de pedagogas iniciantes. O objetivo geral foi compreender como professores/as licenciados/as em pedagogia e em situação de inserção profissional em turmas do ensino fundamental I mobilizam os saberes profissionais para atender as especificidades da docência multidisciplinar. A pesquisa narrativa (Galvão, 2005; Clandinin e Connelly, 2015) ancorou a realização de entrevistas narrativas com sete professoras graduadas em pedagogia, que participaram de uma pesquisa-formação interinstitucional. Cruz, Farias e Hobold (2020), Cruz (2011) e Pugas (2013) sustentaram a discussão teórica. Os resultados indicam que a organização do trabalho pedagógico representou o fator de maior dificuldade para o ensino multidisciplinar. Conclui-se que a inserção profissional docente merece atenção para o acompanhamento e orientação de pedagogos/as iniciantes.

Palavras Chaves: Ensino multidisciplinar, Pedagogas iniciantes, Inserção docente, Narrativas.

Este trabalho tem como objetivo apresentar um recorte de uma pesquisa concluída sobre os desafios para o ensino multidisciplinar nos anos iniciais do ensino fundamental da educação básica, a partir de narrativas de pedagogas iniciantes. O objetivo geral foi compreender como professoras licenciadas em cursos de graduação em pedagogia e em situação de inserção profissional em turmas dos anos iniciais do ensino fundamental mobilizam os saberes profissionais para atender as especificidades da docência multidisciplinar. Para esta apresentação, buscou-se discutir e apresentar especificamente as narrativas sobre os desafios para o ensino multidisciplinar nos anos iniciais do ensino fundamental. Em diálogo com o eixo tessituras de solidariedade e de convivências nos diferentes espaçostempos educativos do ensino em Educação Básica, buscamos fundamentar três ênfases teóricas, a saber: a pedagogia, o ensino multidisciplinar e o professor iniciante. Assim, compreende-se a pedagogia como ciência da educação que “[...] promove uma síntese integradora dos diferentes processos analíticos que corresponde a cada uma das ciências da educação. A Pedagogia apoia-se nas ciências da educação sem perder sua autonomia epistemológica e sem reduzir-se a uma ou a outra, ou ao conjunto dessas ciências” (Cruz, 2011, p. 181). Enquanto campo de construção de conhecimento e intervenção pedagógica, mesmo com as discussões sobre o saber específico da pedagogia, os graduados, egressos desta licenciatura, enfrentam uma dupla necessidade, isto é, a formação para o conhecimento pedagógico do conteúdo (Shulman, 2014) e a atuação profissional na docência multidisciplinar. Neste último caso, a multidisciplinaridade do ensino se caracteriza pela necessidade de ensinar diferentes áreas disciplinares em turmas de 1º ao 5º ano do ensino fundamental da educação básica, o que constitui o papel profissional dos/as professores/as pedagogos/as. É nesse contexto que surge a necessária interlocução e mobilização dos saberes disciplinares e pedagógicos (Pugas, 2013). Em diálogo com a autora, os saberes disciplinares estão imbicados ao trabalho com conteúdo específico a ser ensinado nos anos iniciais do ensino fundamental e os saberes pedagógicos caminham para os conhecimentos epistemológicos mobilizados nos currículos de licenciatura em pedagogia. A partir da compreensão sobre o desenvolvimento profissional docente (Day, 2001; Alarcão e Roldão, 2014) como um percurso de formação que constitui toda a trajetória de vida que corrobora para a construção do *eu* profissional, a inserção profissional caracteriza-se como etapa inicial da carreira docente, marcada por um momento de transição entre estudante e professor, adentrando à docência, à cultura escolar e às demandas pedagógicas e comunitárias como protagonista dos processos de ensino. Os primeiros anos dos iniciantes marcam a necessidade do professor/a de “[...] incorporar, compreender e se integrar de maneira mais densa à cultura docente, à cultura escolar e se familiarizar com os códigos e normas da profissão” (Cruz; Farias e Hobold, 2020, p. 4). Mediante os trabalhos de Cochran-Smith e Lytle (1999), Cochran-Smith (2012), Alarcão e Roldão (2014), André (2013, 2018), Cruz e Oliveira (2022), pode-se perceber os desafios e as dificuldades que são inerentes ao processo de inserção profissional docente, vivido pelo iniciante. Tal processo, é decisivo para a permanência ou não na profissão. Diante disso, articulamos as questões sobre ser pedagogos/as iniciantes em turmas dos anos iniciais do ensino fundamental da educação básica. Metodologicamente, a pesquisa narrativa (Galvão, 2005; Clandinin e Connelly, 2015) ancorou os aspectos teóricos-epistemológicos da investigação, valorizando e potencializando a visão dos/as professores/as sobre eles/as e seus saberes e fazeres. As entrevistas narrativas foram realizadas entre os anos de 2021 e 2022, através da plataforma Zoom devido a pandemia Covid-19, com sete professoras graduadas em Pedagogia, que participaram de uma Pesquisa-Formação Interinstitucional intitulada “Pesquisa *com* professores iniciantes: um estudo sobre indução profissional”, com Edital Universal CNPq 28/2018, envolvendo três regiões do Brasil e três estados distintos, são eles: região sudeste com o estado do Rio de Janeiro, região sul com Santa Catarina e região nordeste com Ceará. As narrativas das pedagogas iniciantes indicam que, além da falta de acolhimento na escola e as dificuldades sociais, organizacionais e emocionais, as indagações sobre “saber por onde começar”, “como iniciar”, “o que trabalhar” e “como trabalhar” representam maior dificuldade para o ensino de diferentes disciplinas. Acrescidos a isso, o contexto institucional mais a gravidade da pandemia da Covid-2019 tensionaram as escolhas pedagógicas para a docência síncrona, assíncrona e em modelos híbridos de ensino nos anos pandêmicos de 2020, 2021 e 2022. Os resultados indicam que a organização do trabalho pedagógico e o tratamento com do conteúdo específico de cada disciplina representaram o fator de maior dificuldade para o ensino multidisciplinar. Conclui-se que a inserção profissional docente merece atenção para o acompanhamento e orientação de pedagogos/as iniciantes.

Referências

ALARCÃO, Isabel; ROLDÃO, Maria do Céu. Um passo importante no desenvolvimento profissional dos professores: o ano de indução. **Formação Docente**, Belo Horizonte, v. 6, n. 11, p. 109-126, ago./dez. 2014. Disponível em: https://bit.ly/3pdqZdl. Acesso em: 20 mar. 2021.

ANDRÉ, Marli. Políticas de apoio aos docentes em estados e municípios brasileiros: dilemas na formação de professores. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 50, p. 35-49, out./dez. 2013. Disponível em: https://bit.ly/3Aidq2M. Acesso em: 20 mar. 2021.

ANDRÉ, Marli. **Inserção profissional de egressos de programas de iniciação à docência**. Relatório de Pesquisa Interinstitucional. Brasília: CNPq, 2018.

COCHRAN-SMITH, Marilyn. A tale of two teachers: learning to teach over time. **Kappa Delta Pi Record**, [*S. l.*], v. 48, n. 3, p. 108-122, jul./set. 2012. Disponível em: https://bit.ly/3bTcwAn. Acesso em: 20 mar. 2021.

COCHRAN-SMITH, Marilyn; LYTLE, Susan L. Relationships of knowledge and practice: Teacher learning in communities. **Review of research in education,** Washington, v. 24, n. 1, p. 249-305, 1999. Disponível em: https://bit.ly/3zU3pHv. Acesso em: 20 mar. 2020.

CLANDININ, D. J.; CONNELLY, M. **Pesquisa narrativa**: experiências e história na pesquisa qualitativa. Tradução: Grupo de Pesquisa Narrativa e Educação de Professores ILLEEL/UFU. 2. ed. Uberlândia: EdUFU, 2015.

CRUZ, Giseli Barreto da. **Curso de pedagogia no Brasil:** história e formação com pedagogos primordiais. Rio de Janeiro: Wak, 2011. 218 p.

CRUZ, G. B. da; FARIAS, I. M. S.; HOBOLD, M. de S. Indução profissional e o início do trabalho docente: debates e necessidades. **Revista Eletrônica de Educação**, v.14, 1-15, jan./dez. 2020.

CRUZ, Giseli Barreto da; OLIVEIRA, Fernanda Lahtermaher. Perspectivas de indução docente: possibilidades às tensões e aos desafios de professores em inserção profissional. *In*: GARCIA, Carlos Marcelo; MARTÍNEZ, Paula Marcelo (org.). **Empezar con buen pie**: Experiencias de programas de inducción y acompañamiento a docentes de nuevo ingresso. Octaedro: Barcelona. 2022. p. 234.

DAY, Christopher. **Desenvolvimento profissional de professores**: os desafios da aprendizagem permanente. Porto: Porto, 2001. p. 365.

GALVÃO, C. Narrativas em educação. **Ciência & educação**, Bauru, v. 11, n. 2, p. 327-345, 2005. Disponível em: https://bit.ly/3QxXn6s. Acesso em: 20 mar. 2020.

PUGAS, Márcia Cristina de Souza. **Conhecimento e docência no currículo de pedagogia:** entre o pedagógico e o disciplinar. 2013. 402 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, 2013. Disponível em: https://bit.ly/3pdTaZE. Acesso em: 20 mar. 2021.

SOUZA, L. O. **Pedagogas iniciantes e a multidisciplinaridade nos anos iniciais do ensino fundamental.** Rio de Janeiro, 2022. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2022.

SOUZA, L. O.; CRUZ, G. B. da. Pedagogas iniciantes e a multidisciplinaridade nos anos iniciais do ensino fundamental. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 104, 12 set. 2023. Disponível em: <https://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/rbep/article/view/5565>. Acesso em: 20 fev. 2024.

SHULMAN, Lee. Conhecimento e ensino: fundamentos para a nova reforma. **Cadernos Cenpec**, São Paulo, v. 4, n. 2, p. 196-229, dez. 2014. Disponível em: https://bit.ly/3zNc1jg. Acesso em: 20 mar. 2021.